

## **Análise do desempenho dos participantes do projeto oficinas de xadrez do *Campus* Bento Gonçalves**

Mateus de Oliveira Paludo<sup>1</sup>; Joaquim Rauber<sup>1</sup>; Luiz Vicente Tarragô<sup>1</sup>; Cibele Alves dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O xadrez é um jogo altamente relacionado às práticas da educação física, sendo uma modalidade presente em diversos eventos esportivos e de jogos, inclusive os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) e os Jogos dos Institutos Federais (JIF). No JIF, o Campus Bento Gonçalves sempre contou com representantes, bem como nas últimas duas edições do JERGS, obtendo resultados importantes. Entretanto este desempenho depende exclusivamente da formação anterior dos estudantes que nos representaram e não da preparação adequada para estes desafios que eles se propuseram enfrentar. A cada ano diferentes estudantes com histórico de práticas de xadrez nas escolas prévias questionam sobre a modalidade durante as aulas regulares de educação física. Eles perguntam sobre a possibilidade de continuar com seu desenvolvimento na modalidade, praticando como opção de lazer ou a fim de aperfeiçoamento. Cada vez tem sido mais difícil de monitorar os interessados e motivar os estudantes para participação de eventos, justificando este trabalho. O objetivo do projeto é de promoção das oficinas de xadrez como ferramenta de apoio no ensino e desenvolvimento de estudantes, bem como prática de lazer orientado em um espaço institucional. O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento de estudantes participantes das oficinas de xadrez na modalidade. A metodologia adotada foi observacional descritiva. A amostra contou com os participantes das oficinas que participaram desde o início, totalizando 04 estudantes. Foram avaliados nas reuniões do projeto, os estudantes envolvidos de modo qualitativo quanto ao desenvolvimento geral, sendo observado principalmente o tempo para realização da jogada, familiarização com as peças de jogo e os movimentos permitidos para cada uma delas, e a capacidade de desenvolvimento do jogo propriamente dito. Ao longo das oficinas desenvolvidas no projeto até o momento foi possível estudar de perto o desenvolvimento de cada aluno envolvido, com isso pode ser feito um trabalho voltado especificamente a cada aluno de uma forma mais objetiva e específica. Além disso, foi possível construir um planejamento melhor para os alunos participantes dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS). Dois deles foram campeões na fase municipal e avançaram para a segunda etapa dos jogos, fato que havia ocorrido também em 2017. Houve uma melhora significativa na forma de jogo apresentada pelos participantes desde o início do projeto até momento. Considerando que os estudantes partiram de diferentes níveis, ainda assim todos conseguiram elaborar jogadas em menos tempo e demonstraram mais preparação para o jogo. Ademais, os alunos dispostos a participar também de campeonatos pela instituição obtiveram vitórias em eventos e classificações para as fases seguintes. Assim, conclui-se que a prática do xadrez planejada e estruturada e a experiência de integração entre praticantes de diferentes níveis contribui para o desenvolvimento do estudante na modalidade, velocidade de raciocínio e complexidade de ações, movimentos e jogadas.

**Palavras-chave:** xadrez; cultura; desenvolvimento do adolescente; atividades de lazer.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 52 do Campus Bento/IFRS vinculado ao Edital IFRS no 82/2018 – Bolsas de Ensino 2019, do Programa de bolsas de ensino da Pró-Reitoria de Ensino.